

Canto Para Minha Morte

Raul Seixas

Eu sei que determinada rua que eu j passei
No tornar a ouvir o som dos meus passos
Tem uma revista que eu guardo h muitos anos
E que nunca mais eu vou abrir
Cada vez que eu me despeo de uma pessoa
Pode ser que essa pessoa esteja me vendo pela ltima vez
A morte, surda, caminha ao meu lado
E eu no sei em que esquina ela vai me beijar.
Com que gosto ela vir?
Ser que ela vai deixar eu acabar o que eu tenho que fazer?
Ou ser que ela vai me pegar
No meio de um copo de usque?
Na msica que eu deixei pra compor amanh?
Ser que ela vai esperar eu apagar o cigarro no cinzeiro?
Vir antes de eu encontrar a mulher
A mulher que me foi destinada
E que est em algum lugar me esperando
Embora eu ainda no a conhea?
Vou te encontrar vestida de cetim
Pois em qualquer lugar esperas s por mim
E no teu beijo provar o gosto estranho
Que eu quero e no desejo, mas tenho que encontrar
Vem, mas demore a chegar
Eu te detesto e amo morte,
Morte, morte que talvez
Seja o segredo dessa vida
Qual ser a forma da minha morte?
Uma das tantas coisas que eu no escolhi na vida
Existem tantas: um acidente de carro
O corao que se recusa a bater no prximo minuto
A anestesia mal aplicada, a vida mal vivida
A ferida mal curada, a dor j envelhecida
O cncer j espalhado e ainda escondido
Ou at, quem sabe,
Um escorrego idiota numatarde de sol
E a cabea no meio fio
morte, tu que s to forte
Que matas o gato, o rato e o homem
Vista se com a tua mais bela roupa quando vieres me buscar
Que meu corpo seja cremado
Que minhas cinzas alimentem a erva
E que essa erva alimente outro homem como eu
Porque eu continuarei nesse homem
E nos meus filhos
Na palavra rude que eu disse pra algum que eu no gostava
E at no usque que eu no terminei de beber
Aquela noite